

Resumo das Condições Climáticas Atuais

A Figura 1 mostra as anomalias de temperatura da superfície do mar (TSM), precipitação e temperatura máxima para o mês de fevereiro. As anomalias negativas de TSM na região do Oceano Pacífico equatorial central encontram-se mais enfraquecidas em relação aos meses anteriores, e no setor leste as anomalias de TSM estão positivas. Este padrão configura a transição da atuação do fenômeno La Niña para condições neutras, modificando assim alguns padrões de circulação na América do Sul. Observou-se precipitação acima da média em áreas do centro-sul do país, entre o MS, SP, PR, leste de SC, sul do RJ, de MG, de GO e de MT, associada à passagem de cavados na média e baixa troposfera, combinada com a termodinâmica favorável. Sobre o setor noroeste do Brasil, em estados da Região Norte, as chuvas acima da média se mantiveram, ainda como resquício da influência do La Niña e da condição do Atlântico Tropical. Em parte do Nordeste, observam-se chuvas acima da média, embora a maior parte da Região tenha finalizado o mês com chuvas abaixo da média. Estes pontos de chuva acima da média no NEB estão associados a eventos favorecidos pela atuação da Zona de Convergência Intertropical e de Vórtices Ciclônicos de Altos Níveis, ainda típico para a época do ano. O campo de anomalia da temperatura reflete principalmente o comportamento da precipitação, mas também a atuação de uma frente fria na segunda quinzena do mês, a qual favoreceu entrada de ar frio em alguns setores de MS, SP, Região Sul e até o extremo sul do AC, o que não é tão comum esta época do ano. Este mesmo sistema frontal esteve associado ao evento extremo observado sobre o litoral de SP. Sobre o RS, notam-se as temperaturas bem elevadas em relação à média histórica, refletindo a onda de calor na primeira quinzena.

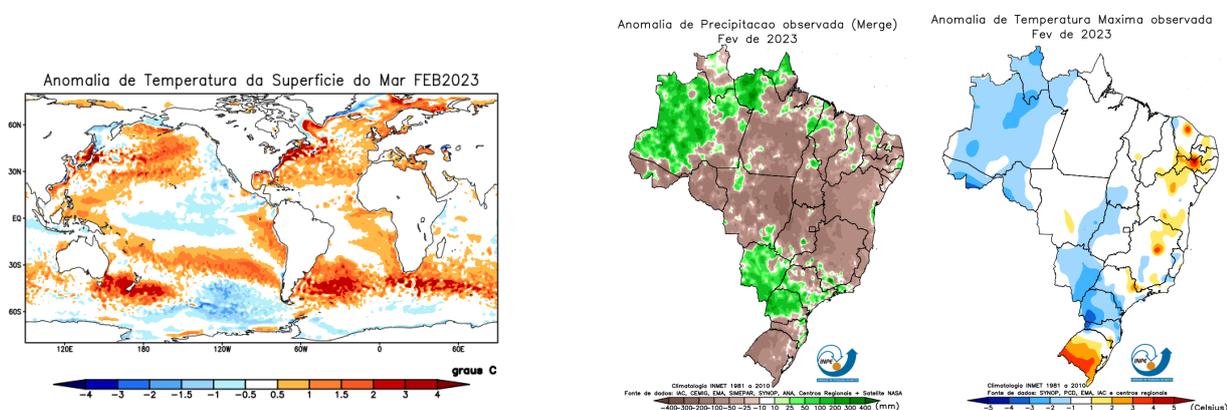


Figura 1. Anomalias de temperatura da superfície do mar, precipitação e temperatura máxima para fevereiro de 2023, da esquerda para a direita, respectivamente.

Previsão Climática para AMJ 2023

A Figura 2 mostra a previsão probabilística de precipitação em três categorias produzida com o método objetivo (cooperação entre CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME), para o trimestre abril-maio-junho de 2023. Permanece maior probabilidade de chuva acima da faixa normal na porção norte do país, entre parte das Regiões Norte e Nordeste. Em boa parte da porção sul do Brasil há maior probabilidade de chuvas abaixo da faixa normal. O comportamento médio da precipitação é de diminuição dos volumes de chuva na região central do país e volumes mais expressivos nas faixas norte, leste e sul. Embora ainda possa se observar chuvas mais intensas até meados de abril, quando se finda a estação chuvosa deste setor. Há maior incerteza na previsão nesta faixa central e leste do país, devido à transição das condições no oceano Pacífico Equatorial, o qual também gera mudanças no padrão de circulação no Atlântico e na América do Sul. Por isso, há indicativos de maior probabilidade de chuva acima da faixa normal ou abaixo em alguns destes setores. A previsão de temperatura indica comportamento mais convergente, com valores acima da faixa normal em áreas do centro, leste e sul do Brasil.

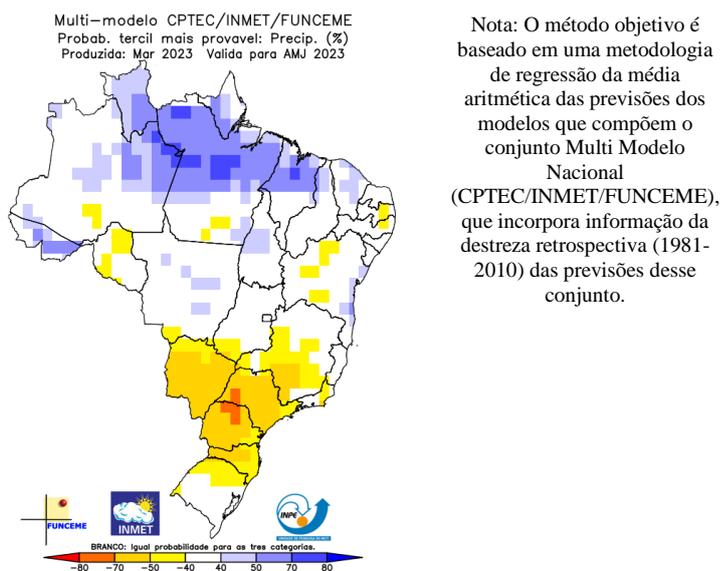


Figura 2: Previsão Climática sazonal por tercil (categorias abaixo da faixa normal, dentro da faixa normal e acima da faixa normal), gerada pelo método objetivo (CPTEC/INPE, INMET e FUNCEME). As áreas em branco indicam igual probabilidade para as três categorias.